

3.5 Segurança

No ano de 2024, no Pará, a taxa de homicídios foi de 21,20 homicídios para cada 100 mil habitantes, inferior à de 2023 que foi de 24,33. Já para a Região Guajará a taxa foi de 16,97, ligeiramente maior que a aferida no ano de 2023 de 16,82. Dentre os municípios dessa Região, Marituba e Benevides foram os que apresentaram as maiores taxas 28,57 e 22,00 respectivamente.

Em relação a taxa de homicídios da população jovem (15 a 29 anos), no ano de 2024, a taxa do estado apresentou uma redução de 34,42 para 30,45, já para a Região Guajará houve um aumento de 24,72 para 24,91 homicídios para cada 100 mil jovens. As maiores taxas de homicídios de jovens, dos municípios que compõem a Região, foram de Marituba (54,13) e Benevides (40,83).

No que diz respeito as mortes no trânsito, a taxa apresentada pelo Pará, em 2024, foi de 21,19 superior a de 2023 que foi de 19,17 mortes para cada 100 mil habitantes. Na Região Guajará essa taxa é de 9,23 em 2023 e 12,52 em 2024, sendo os municípios de Santa Bárbara do Pará e Benevides os que apresentaram as maiores taxas, 35,89 e 23,46 respectivamente, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 25 – Número de Homicídios, Homicídios de Jovens e Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas - Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2023		2024		2023		2024		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Pará	2.096	24,33	1.837	21,20	785	34,42	691	30,45	1.652	19,17	1.836	21,19
Região Guajará	357	16,82	359	16,97	126	24,72	125	24,91	196	9,23	265	12,52
Ananindeua	89	17,53	94	18,51	33	26,30	37	29,92	37	7,29	70	13,78
Belém	209	14,85	213	15,23	81	24,53	62	19,13	126	8,96	155	11,08
Benevides	13	19,36	15	22,00	2	11,69	7	40,83	16	23,82	16	23,46
Marituba	33	27,78	34	28,57	7	22,10	17	54,13	13	10,94	16	13,45
Santa Bárbara do Pará	13	59,11	3	13,46	3	55,93	2	37,09	4	18,19	8	35,89

Fonte: SEGUP-SIAC, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A taxa de roubo aferida para o estado, em 2024, foi de 415,56 roubos para cada 100 mil habitantes, inferior a 2023 que foi de 511,87. Para a Região Guajará a taxa baixou de 1.316,55 para 1.056,46, sendo as maiores taxas apresentadas pelos municípios de Ananindeua com 1.117,29 e Belém com 1.088,14 roubos a cada 100 mil habitantes.

Em relação aos casos de violência contra mulher, o Pará registrou em 2024, uma taxa de 464,67 casos para cada 100 mil mulheres, menor que 2023 de 493,01. Na composição dos municípios da Região Guajará, Benevides e Belém apresentaram as maiores taxas 493,51 e 446,64 respectivamente, superior a taxa apresentada pela Região de Integração de 432,48.

Ainda na temática de violência contra a mulher, apresenta-se também na tabela abaixo, o número de feminicídios em 2024, onde o Pará registrou um total de 42 casos e a Região Guajará 3 casos, sendo 1 registrado no município de Ananindeua e 2 em Belém.

Tabela 26 – Número de Roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Respectivas Taxas, e Registros de Feminicídio - Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2023		2024		2023		2024		2023	2024
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	44.103	511,87	36.005	415,56	21.147	493,01	20.045	464,67	58	42
Região Guajará	27.948	1.316,55	22.353	1.056,46	5.493	493,78	4.796	432,48	10	3
Ananindeua	7.431	1.463,25	5.674	1.117,29	1.257	474,57	1.056	398,53	3	1
Belém	18.702	1.329,20	15.218	1.088,14	3.790	510,52	3.296	446,64	5	2
Benevides	527	784,70	365	535,26	150	442,23	170	493,51	0	0
Marituba	1.236	1.040,37	1.026	862,20	244	404,87	231	382,37	1	0
Santa Bárbara do Pará	52	236,44	70	314,07	52	472,99	43	385,44	1	0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.6 Desigualdade de Renda

Na Região de Integração Guajará eram cerca de 1,1 milhões de inscritos no CadÚnico, o que representou aproximadamente 50,7% de sua população. Os municípios de Belém, com pouco mais de 693 mil e Ananindeua, com 235,8 mil, foram os que mais cadastraram neste ano, Benevides é o município que apresentou o maior percentual da população inscrita no CadÚnico, aproximadamente 73,9%.

A partir de março de 2023, o sistema do CadÚnico passou a divulgar os dados de pobreza e extrema pobreza de forma agrupada, não possibilitando mais a análise distinta de cada categoria. Em 2024, a Região Guajará aproximadamente 57,6% da população se declararam em situação de pobreza. O município de Belém registrou, neste ano, que cerca de 60,6% de sua população cadastrada no CadÚnico se considerava vivendo em situação de pobreza.

Tabela 27 - População Inscritas no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios – Dezembro, 2024.

Item Geográfico	Total de Pessoas Inscritas no CadÚnico	Percentual da População Inscritas no CadÚnico	Pessoas em Situação de Pobreza Inscritas no CadÚnico
Brasil	95.324.907	44,84	51,34
Pará	5.491.482	63,38	64,46
Região Guajará	1.073.201	50,72	57,63
Ananindeua	235.767	46,43	48,93
Belém	693.299	49,57	60,57
Benevides	50.399	73,91	55,46
Marituba	78.109	65,64	59,98
Santa Bárbara do Pará	15.627	70,11	54,00

Fonte: MDS-CadÚnico/IBGE, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A tabela abaixo apresenta dados relacionados ao número de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e o percentual dessas famílias que são beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF). A Região de Integração Guajará, tinha quase 525 mil famílias cadastradas, das quais praticamente 50% eram beneficiárias do programa. Santa Bárbara do Pará e Marituba ganham destaque, pois são, percentualmente, os municípios que mais registraram famílias inscritas no cadastro e que também eram beneficiárias do Bolsa Família (57,1 e 56,6, respectivamente).

Tabela 28 – Famílias Inscritas no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios – Dezembro, 2024.

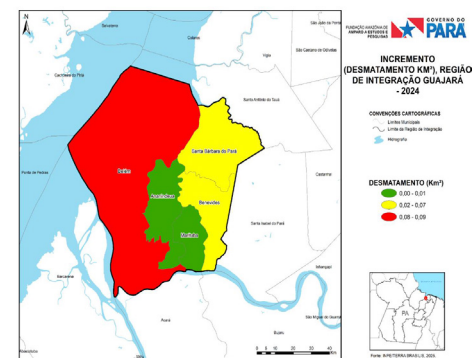
Item Geográfico	Famílias Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias Inscritas no CadÚnico Beneficiárias do Programa Bolsa Família
Brasil	41.539.082	50,10
Pará	2.261.365	60,41
Região Guajará	524.850	49,94
Ananindeua	103.810	50,29
Belém	354.300	48,68
Benevides	22.396	54,94
Marituba	37.767	56,61
Santa Bárbara do Pará	6.557	57,15

Fonte: MDS-CadÚnico/IBGE, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

4 DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Guajará é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável e de Proteção Integral. Da área total da RI, 1.819 km², 8,2% correspondem às áreas protegidas. (PRODES-INPE/MPF/MMA, 2024).

Figura 02 – Incremento do Desmatamento (km²) – Municípios da Região de Integração Guajará, 2024.



Fonte: INPE-TERRA BRASILIS, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A tabela abaixo mostra o desmatamento anual na Região Guajará, em 2024, o incremento do desmatamento foi 0,22 km², em termos municipais, Belém teve o maior percentual de desmatamento no ano, com 0,08 km² (36,36%) da área da Região. Em relação aos focos de calor Belém e Santa Bárbara do Pará, apresentaram o maior número de registros.

Tabela 29 – Área Total, Incremento do Desmatamento Anual (km²) e Focos de Calor – Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Área (km²)	Incremento do Desmatamento (km²)	Focos de Calor
Pará	1.245.870,70	2.216,57	56.070
Região Guajará	1.819,24	0,22	15
Ananindeua	190,58	0,00	-
Belém	1.059,47	0,08	9
Benevides	187,83	0,07	-
Marituba	103,21	0,00	-
Santa Bárbara do Pará	278,15	0,07	6

Fonte: INPE-TERRA BRASILIS, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

No tocante à regularização ambiental, verificando a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) é obrigatória para todos os imóveis rurais do país, constitui-se no primeiro passo para a regularização ambiental e dá acesso a benefícios previstos no Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), a Região em estudo, registrou em Mar/2025, uma parcela de 60,69% de sua área com a regularização ambiental (através do CAR) (tabela abaixo).